



Trabalhos Científicos

Título: Neoplasia Maligna Do Encéfalo Em Crianças E Adolescentes: Uma Análise Do Perfil Nacional De Mortalidade

Autores: LETÍCIA LIMA DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES), JOÃO PEDRO MATOS DE SANTANA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS), ANA CLÁUDIA SANTANA FERRO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS), ANNA LUYZA CORREIA DOS SANTOS ALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES), BEATRIZ DE ALMEIDA PINTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES), FRANCIELE ÁVELY DE SÁ MACIEL FERREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES), LAÍS DE ALBUQUERQUE PINTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES), MARIA EDUARDA FREITAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES), MARIA EDUARDA PRUDENTE KÜNZLER ALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES), MONIKE EMILLIE DE ALMEIDA CARVALHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES), MARCOS REIS GONÇALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES)

Resumo: INTRODUÇÃO: Tumor do encéfalo representa o tumor sólido mais frequente na pediatria e sua etiopatogenia permanece desconhecida. A irradiação cerebral e algumas síndromes hereditárias são os únicos fatores de risco estabelecidos. OBJETIVO: Traçar o panorama epidemiológico da mortalidade relativa à neoplasia maligna do encéfalo com o fito de delinear uma abordagem comparativa entre as regiões do país. MÉTODO: Consiste em um estudo transversal, descritivo e retrospectivo a partir da base de dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA) referente ao período de 2010 a 2017. As variáveis pesquisadas foram: óbitos, regiões, sexo, faixa etária e taxa de mortalidade. RESULTADOS: No período em estudo, foram registrados 22.436 óbitos por neoplasias malignas entre crianças e adolescentes, dos quais 4.289 ocorreram por câncer de encéfalo, que despontou como maior responsável por tais notificações (19,11). Nesse sentido, 1.681 casos fatais foram catalogados na região Sudeste (39,4), 1.194 no Nordeste (27,8), 637 no Sul (14,8), 402 no Norte (9,3) e 375 no Centro-Oeste (8,7). Ademais, houve sutil predomínio dos registros no sexo masculino, que abarcou 2.327 (54,2). Quanto à distribuição dos casos de acordo com a faixa etária, entre 0 e 4 anos, 5 a 9 anos, 10 a 14 anos e 15 a 19 anos foram registrados, respectivamente, 1.161 (27,1), 1.205 (28,1), 988 (23) e 935 (21,8) óbitos. Nessa mesma ordem de intervalos etários, as taxas de mortalidade foram de 0,98, 0,94, 0,72 e 0,68 a cada 100.000 habitantes. CONCLUSÕES: As neoplasias do encéfalo representam a principal causa de morte por doença nas crianças após o primeiro ano de vida. Em números absolutos a Região Sudeste apresentou maior número de casos. Com relação à idade, não houve grandes disparidades entre os números de casos, porém observa-se uma queda do número de óbitos quanto maior a idade do paciente.